

DIÁLOGO

Muitas pendências que temos em nossa vida e em nosso cotidiano poderiam ser resolvidas com o que está escasso nos dias de hoje: **Diálogo**. Fator preponderante em nossa vida. O diálogo é a ferramenta que vai permitir a todos a transposição de barreiras e o esclarecimento de fatos e de más interpretações de nossas atitudes. Para manter um diálogo, antes de tudo, devemos ser bons ouvintes. Veja que desde que nascemos aprendemos primeiro a falar, para depois escrever. Hoje os cursos de ensino de idiomas, principalmente o inglês, “batem” muito nesta tecla conversação. Veja que diálogo, desde nossos primórdios, pressupõe “entrada no desconhecido”, ou seja, tenho que ter base e abertura para com os outros, pois não sei quais são os pensamentos e opiniões dos meus receptores. Por falar nisso, tenho em mente algo que meu pai já tinha me passado quando jovem: Um dia não entendi um recado que ele tinha me passado e fiz totalmente ao contrário. Ele me chamou, pois tinha causado certo dano a nossa casa. Pensei comigo: é hoje que a “onça vai fumar”. Preparei-me para o que viria, ele me chamou e disse: Peço-lhe desculpas por não ter me feito compreender e ter-lhe dado este trabalho, mas gostaria de contar com sua compreensão e refazer esta atividade novamente e garanto que isto não irá mais acontecer. Além da emoção que sinto até hoje, aprendi que se o receptor não entende a mensagem, a culpa, de certa forma, é do interlocutor que não soube se comunicar na linguagem que ele entendesse. Para resumir este ponto, vocês já pararam para pensar que o único sentido que nasce pronto é a Audição: não ensinamos ninguém a ouvir! Isto por si só já denota a importância deste sentido.

Nádia Januário

Bacharel Administração com Habilitação em Marketing

MBA em Gestão de Pessoas

Pós em Sociologia